

Taxa de Desemprego em relativa estabilidade no Distrito Federal

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** ficou em relativa estabilidade, ao passar de 19,2% para 19,1%, entre julho e agosto de 2020. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto aumentou de 14,9% para 15,2% e a de desemprego oculto diminuiu de 4,3% para 3,9%. A taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – ficou praticamente estável, ao passar de 61,5% para 61,6%.

O contingente de desempregados ficou estável, resultado das pequenas variações do nível de ocupação (mais 3 mil ocupados) e da População Economicamente Ativa – PEA (mais 3 mil pessoas entraram do mercado de trabalho da região). Por sua vez, o aumento no contingente de ocupados decorreu de variações diferenciadas no número de postos de trabalho, com acréscimos na Construção, e no emprego assalariado no setor privado.

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego - Distrito Federal, Agosto/2019, Julho/2020 e Agosto/2020

Condição de Atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)			Variações		
	Ago/19	Jul/20	Ago/20	Absoluta (em mil pessoas) Ago-20/ Jul-20	Relativas (%)	
					Ago-20/ Ago-19	Ago-20/ Jul-20
População em Idade Ativa	2.447	2.488	2.491	3	1,8	0,1
População Economicamente Ativa	1.623	1.531	1.534	3	-5,5	0,2
Ocupados	1.327	1.238	1.241	3	-6,5	0,2
Desempregados	296	293	293	0	-1,0	0,0
Desemprego Aberto	263	229	233	4	-11,4	1,7
Desemprego Oculto	34	65	60	-5	76,5	-7,7
Inativos de 14 anos ou mais	824	957	958	1	16,3	0,1
Taxas (%)						
Participação	66,3	61,5	61,6	-	-	-
Desemprego Total	18,2	19,2	19,1	-	-	-
Desemprego Aberto	16,2	14,9	15,2	-	-	-
Desemprego Oculto	2,0	4,3	3,9	-	-	-

OCUPAÇÃO

1. Em agosto de 2020, o nível de ocupação oscilou positivamente (0,2%, ou 3 mil) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.241 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu de elevação na Construção (12,1%, ou 7 mil), da pequena variação positiva no Comércio e Reparação (0,9%, ou 2 mil) e de reduções na Administração Pública (-2,2%, ou -4 mil), nos Serviços (-0,8%, ou -7 mil) e, em menor número, Indústria de Transformação (-2,3%, ou -1 mil) (Tabela 2).

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica
Distrito Federal - Agosto/2019 - Julho/2020 - Agosto/2020**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações		
				Absoluta (em mil pessoas)	Relativas (%)	
	Ago/19	Jul/20	Ago/20	Ago-20/Jul-20	Ago-20/Ago-19	Ago-20/Jul-20
Ocupados⁽¹⁾	1.327	1.238	1.241	3	-6,5	0,2
Indústria de Transformação ⁽²⁾	42	44	43	-1	2,4	-2,3
Construção ⁽³⁾	63	58	65	7	3,2	12,1
Comércio e Reparação ⁽⁴⁾	226	216	218	2	-3,5	0,9
Serviços ⁽⁵⁾	974	904	897	-7	-7,9	-0,8
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social ⁽⁶⁾	167	178	174	-4	4,2	-2,2

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

2. O contingente de assalariados aumentou (0,6%, ou 5 mil pessoas) em decorrência do acréscimo no setor privado (1,4%, ou 8 mil), já que o número de ocupados no setor público diminuiu (-1,0%, ou -3 mil). No setor privado, houve crescimento do assalariamento com carteira de trabalho assinada (1,0%, ou 5 mil) e sem carteira assinada (2,5%, ou 2 mil). Verificou-se, ainda, variação positiva da ocupação entre os trabalhadores autônomos (1,0%, ou 2 mil) e retração no número de empregados domésticos (-5,7%, ou -4 mil), enquanto não variou o contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (Tabela 3).

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Distrito Federal – Agosto/2019 - Julho/2020 - Agosto/2020

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas) Ago-20/ Jul-20	Variações	
	Ago/19	Jul/20	Ago/20		Relativas (%)	
					Ago-20/ Ago-19	Ago-20/ Jul-20
Ocupados⁽¹⁾	1.327	1.238	1.241	3	-6,5	0,2
Assalariados ⁽²⁾	937	863	868	5	-7,4	0,6
Setor Privado	651	565	573	8	-12,0	1,4
Com Carteira Assinada	555	487	492	5	-11,4	1,0
Sem Carteira Assinada	96	79	81	2	-15,6	2,5
Setor Público (3)	286	298	295	-3	3,1	-1,0
Trabalhadores Autônomos	196	207	209	2	6,6	1,0
Empregados Domésticos	92	70	66	-4	-28,3	5,7
Demais Posições	102	98	98	0	-3,9	0,0

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

3. Entre junho e julho de 2020, houve aumento no rendimento médio real dos ocupados (2,1%) e dos assalariados (1,9%), e decréscimo entre os autônomos (-1,7%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.750, R\$ 4.176 e R\$ 1.593, respectivamente.

4. Entre os assalariados, aumentou a remuneração média no setor privado (3,2%), enquanto diminuiu no setor público (-0,7%). No setor privado, cresceu o rendimento médio dos empregados com carteira assinada (2,9%) (Tabela 4).

TABELA 4

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Distrito Federal – Julho/2019 - Junho/2020 - Julho/2020

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real			Variações (%)	
	Jul/19	Jun/20	Jul/20	Jul-20/ Jul-19	Jul-20/ Jun-20
Ocupados⁽²⁾	3.672	3.673	3.750	2,1	2,1
Assalariados ⁽³⁾	3.991	4.099	4.176	4,6	1,9
Setor Privado	2.147	2.081	2.148	0,0	3,2
Indústria de Transformação	(4)	(4)	(4)	-	-
Comércio e Reparação	1.715	1.580	1.613	-6,0	2,1
Serviços	2.255	2.273	2.368	5,0	4,1
Com Carteira Assinada	2.215	2.123	2.186	-1,3	2,9
Sem Carteira Assinada	1.649	(4)	(4)	-	-
Setor Público	8.745	8.643	8.587	-1,8	-0,7
Trabalhadores Autônomos	2.144	1.621	1.593	-25,7	-1,7

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de julho de 2020

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

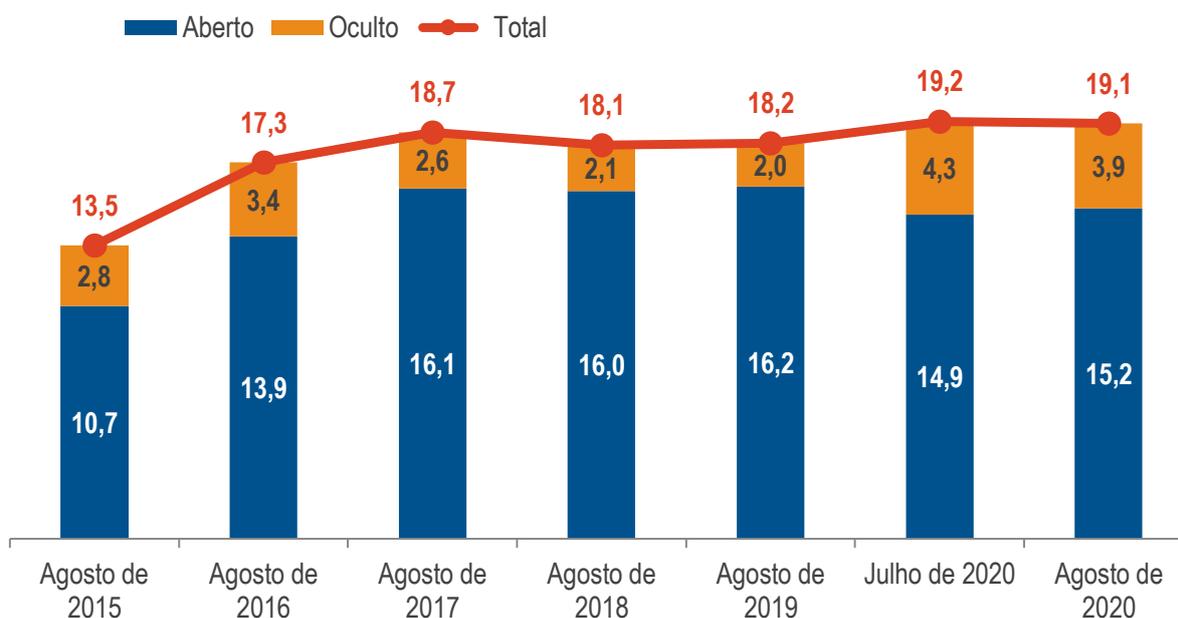
(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

DESEMPREGO

5. No mês de agosto de 2020, o contingente de desempregados foi estimado em 293 mil pessoas, número igual ao observado no mês anterior, resultado do aumento no desemprego aberto (1,7%, ou mais 4 mil) e da redução no desemprego oculto (-7,7%, ou -5 mil). Apesar da taxa de desemprego total ter permanecido praticamente estável, ao passar de 19,2% para 19,1%, suas componentes apresentaram comportamentos diferenciados, uma vez que a taxa de desemprego aberto aumentou de 14,9% para 15,2% e a de desemprego oculto diminuiu de 4,3% para 3,9% (Gráfico 1).

GRÁFICO 1
Taxa de desemprego por tipo
Distrito Federal – Agosto/2015 a Agosto/2020 (%)

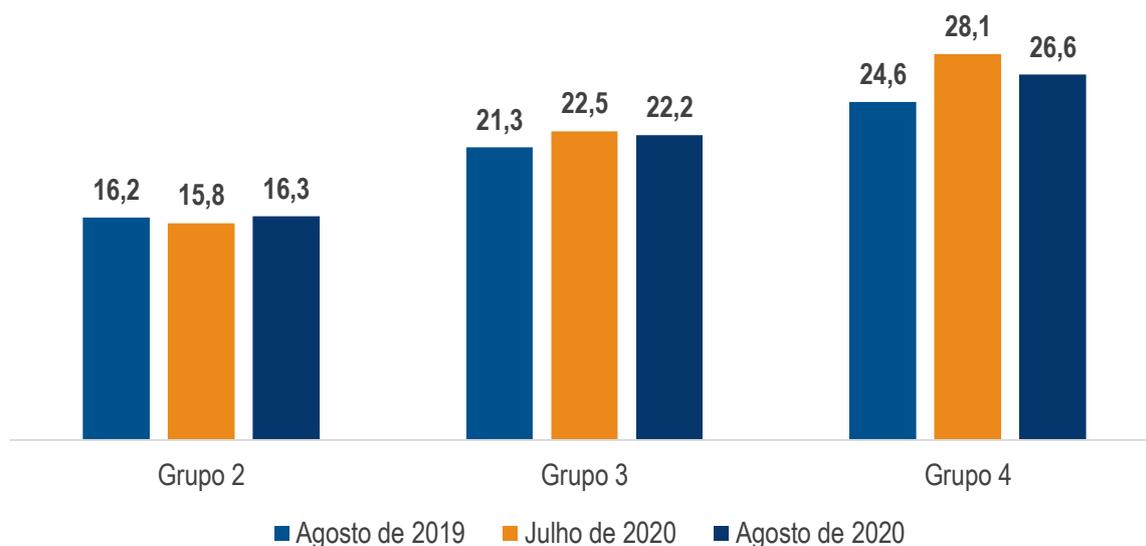


Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

6. Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego diminuiu no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 28,1% para 26,6%, e ficou relativamente estável no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), ao passar de 22,5% para 22,2%, enquanto aumentou no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), de 15,8% para 16,3%, entre julho e agosto de 2020 (Gráfico 2).

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas⁽¹⁾
Distrito Federal – Agosto/2019 – Julho/2020 - Agosto/2020 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. A taxa de desemprego total no Distrito Federal aumentou, nos últimos doze meses, ao passar de 18,2% para 19,1%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 16,2% para 15,2% e a de desemprego oculto aumentou de 2,0% para 3,9%. A taxa de participação reduziu, ao passar de 66,3% para 61,6% da População em Idade Ativa – PIA (Tabela 1).

8. No mesmo período, o contingente de desempregados teve pequena redução (menos 3 mil pessoas), resultado do declínio no nível de ocupação (menos 86 mil) em quantitativo próximo à redução da População Economicamente Ativa – PEA (89 mil pessoas saíram do mercado de trabalho da região).

9. Setorialmente, a redução do nível de ocupação decorreu de decréscimos nos Serviços (-7,9%, ou -77 mil) e no Comércio (-3,5%, ou -8 mil). Houve aumento no número de postos de trabalho na Administração Pública (4,2%, ou 7 mil), variação positiva na Construção (3,2%, ou mais 2 mil) e na Indústria de Transformação (2,4%, ou 1 mil) (Tabela 2).

10. No período em análise, o contingente de assalariados aumentou no setor público (3,1%, ou 9 mil) e reduziu no setor privado (-12,0%, ou -78 mil). No setor privado, houve redução do assalariamento com carteira de trabalho assinada (-11,4%, ou -63 mil) e sem carteira (-15,6%,

ou - 15 mil). Verificou-se, ainda, acréscimo entre os trabalhadores autônomos (6,6%, ou 13 mil), retração no número de empregados domésticos (-28,3%, ou -26 mil) e entre os classificados nas demais posições (-3,9%, ou -4 mil).

11. Entre julho 2019 e julho de 2020, aumentaram os rendimentos médios reais dos ocupados (2,1%) e dos assalariados (4,6%), enquanto reduziu o dos autônomos (-25,7%). Entre os assalariados, houve retração na remuneração média no setor público (-1,8%) e estabilidade no setor privado. Nesse último, houve declínio no rendimento médio dos empregados com carteira assinada (-1,3%) (Tabela 4).

12. A massa de rendimentos reais diminuiu para os ocupados (-4,6%) e para os assalariados (-4,4%). Em ambos os casos, o resultado refletiu o decréscimo do nível de emprego, já que o rendimento médio real aumentou.

13. Segundo os grupos por percentis de renda, o rendimento médio real aumentou entre os 25% ocupados mais ricos (3,8%), para aqueles na faixa entre 50% e 25% mais ricos (1,9%) e para os 10% mais ricos (1,0%). Por outro lado, reduziu entre os 10% dos ocupados mais pobres (-18,3%), os 25% mais pobres (-5,3%) e para aqueles entre os 25% a 50% mais pobres (-4,7%) (Tabela 5).

TABELA 5

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo percentis de renda Distrito Federal – Julho/2019 - Julho/2020

Percentis de Renda	Rendimento Médio Real		Variações (%) Julho-20/ Julho-19
	Julho/19	Julho/20	
Ocupados⁽²⁾			
10% mais pobres	671	548	-18,3
25% mais pobres	909	861	-5,3
Entre 50% e 25% mais pobres	1.462	1.393	-4,7
Entre 50% e 25% mais ricos	2.696	2.746	1,9
25% mais ricos	9.616	9.983	3,8
10% mais ricos	15.025	15.179	1,0

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de julho de 2020

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

14. Entre agosto de 2019 e agosto de 2020, a taxa de desemprego, segundo Grupos de Regiões Administrativas, ficou relativamente estável para o Grupo 2 (regiões de média-alta renda), ao variar de 16,2% para 16,3% da sua PEA, e aumentou no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), de 21,3% para 22,2%, e no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 24,6% para 26,6% (Gráfico 2).

15. No mesmo período, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento, segundo Atributos Pessoais e a existência ou não de Trabalho Anterior (Tabela 4 do Anexo

Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – aumento entre os homens (15,7% para 16,9%) e entre as mulheres (20,9% para 21,4%).

Faixa etária – acréscimo entre as pessoas de 16 a 24 anos (42,3% para 42,8%) e as de 25 a 39 anos (15,2% para 18,8%), além de relativa estabilidade para aquelas na faixa de 40 a 49 anos (11,5% para 11,6%).

Posição no domicílio – crescimento para os chefes de domicílio (8,4 % para 10,7%) e para os demais membros do domicílio (26,2% para 26,6%).

Raça/cor – aumento para os negros (20,1% para 21,0%) e para os não negros (14,0% para 15,6%).

Trabalho anterior – acréscimo entre aqueles com trabalho anterior (15,8%, para 17,8%) e decréscimo entre aqueles que buscam o primeiro emprego (27,2% para 24,3%).

16. No Distrito Federal, em agosto de 2020, o contingente de pessoas com 14 anos e mais – População em Idade Ativa - foi estimado em 2.491 pessoas. Desse total, 958 mil eram inativos, 134 mil a mais que em agosto de 2019 (Tabela 1).

17. A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e Por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, se comportou da seguinte forma, entre agosto de 2019 e agosto de 2020 (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – os homens representavam 36,7% e as mulheres 63,3% dos inativos, em agosto de 2019, e essas participações percentuais passaram a 35,2% e 64,8%, respectivamente, em agosto de 2020.

Faixa etária – aumento da proporção de pessoas nas faixas etárias de 25 a 39 anos (10,7% para 12,1%), de 40 a 49 anos (7,8% para 8,6%) e de 50 a 59 anos (12,9% para 13,7%). Redução no percentual de 16 a 24 anos (20,2% para 18,7%) e de 60 anos e mais (40,4% para 38,8%), e relativa estabilidade daqueles na faixa de 14 a 15 anos (8,0% para 8,1%).

Posição no domicílio – ocorreram oscilações: negativa na participação dos chefes de domicílio (36,7 % para 36,5%) e positiva para os demais membros do domicílio (63,3% para 63,5%).

Raça/cor – redução entre os negros (63,8% para 59,4%) e aumento entre os não negros (36,2% para 40,6%).

Trabalho anterior – cresceu a proporção de inativos com experiência de trabalho anterior (59,8%, para 64,3%) e decresceu daqueles sem experiência anterior de trabalho (40,2% para 35,7%).

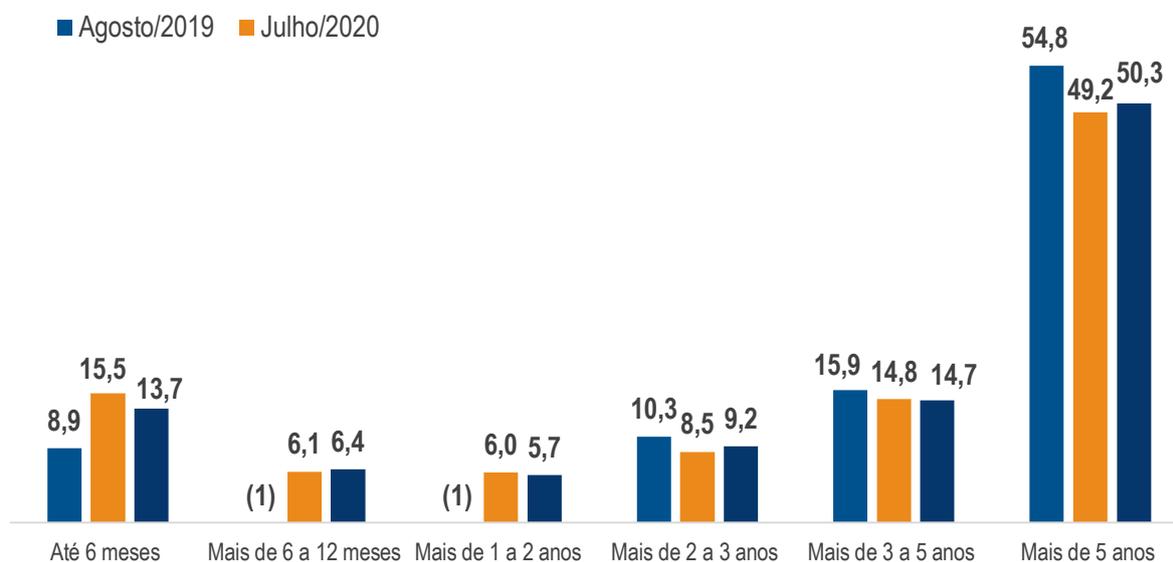
Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho – para os inativos de 14 anos ou mais com trabalho anterior, aumentou a proporção entre os que perderam ou deixaram o

emprego num período mais recente, até 6 meses (8,9% para 13,7%), e reduziram as proporções daqueles nas faixas com mais de 2 anos a 3 anos (10,3% para 9,2%), mais de 3 a 5 anos (15,9% para 14,7%), e mais de 5 anos (54,8% para 50,3%) (Gráfico 3).

GRÁFICO 3

Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho

Distrito Federal – Agosto/2019 – Julho/2020 - Agosto/2020 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Amostra não comporta desagregação para esta categoria.

Principais conceitos

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

Notas Técnicas

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN